

IGAS instaura inquérito ao caso da recusa de socorro imediato do hospital de Évora

written by O Cidadão | 20 de Fevereiro, 2025



A **Inspeção-Geral das Atividade em Saúde** determinou a abertura de um inquérito para apurar os factos relacionados com a ausência de socorro imediato do hospital de Évora a um homem que se sentiu mal perto da unidade hospitalar.

Num comunicado publicado ontem no seu 'site', a Inspeção-Geral das Atividade em Saúde (IGAS) indicou que o inquérito, determinado por despacho do inspetor-geral, António Carapeto, foi instaurado na terça-feira, dia em que ocorreu o caso.

O processo de inquérito visa "**verificar os factos relacionados com a ausência de socorro imediato a utente pelo Hospital do Espírito Santo de Évora**", adiantou.

Uma fonte da tutela já tinha revelado à Lusa que a ministra da Saúde, Ana Paula Martins, tinha pedido à IGAS uma avaliação do

caso.

Também o Ministério Público (MP) instaurou um inquérito ao caso **“com o objetivo de se investigar eventual ilícito criminal”**, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR) numa resposta a questões colocadas pela Lusa através de correio eletrónico.

O inquérito corre termos no **Departamento de Investimento e Ação Penal (DIAP) de Évora**.

Na manhã de terça-feira, noticiou a SIC, o hospital de Évora recusou o socorro a um homem que se sentiu mal e caiu a poucos metros da urgência.

Segundo o canal televisivo, as pessoas que passavam na rua pediram auxílio ao hospital, que estava a cerca de 20 metros de distância, mas foi-lhes respondido que teriam de ligar para o número de emergência 112.

A ambulância chegou ao local 20 minutos depois, fazendo o transporte do homem até à urgência hospitalar, situada do outro lado da rua.

De acordo com a SIC, o homem terá tido um princípio de acidente vascular cerebral (AVC).

A Unidade Local de Saúde do Alentejo Central (ULSAC), que gere o hospital de Évora, ainda não se pronunciou sobre o caso.

OC/LUSA/MP

Foto: Nuno Veiga/Lusa – direitos reservados